

MODELO MILTON: OMISSÕES

No contexto do Modelo Milton dentro da Programação Neurolinguística (PNL), as omissões são padrões de linguagem que deliberadamente deixam de fora certas informações, permitindo que o ouvinte preencha as lacunas com suas próprias interpretações.

Esse uso estratégico da linguagem pode induzir estados de transe e facilitar a sugestão terapêutica, já que a mente inconsciente tende a completar as informações ausentes de uma maneira que é significativa e aceitável para o indivíduo.

As omissões no Modelo Milton são uma técnica poderosa para criar comunicação influente e eficaz. Ao deixar de fora informações específicas, pode facilitar a aceitação das suas mensagens, promover estados de transe e incentivar mudanças comportamentais e preceptivas. Essa abordagem permite que o ouvinte participe ativamente na interpretação da mensagem, tornando-a mais pessoal e significativa.

Padrões do Modelo Milton	Exemplos de linguagem vaga	Objetivo
Omissões		
Omissão de índice de referência.	“Eles são importantes para si.”	nome ou pronome não especificado
Omissão de comparativo	“Esta é uma forma melhor de aprender.”	Faz-se uma comparação sem especificar com quem ou o quê se está a comparar
Verbos não especificados	“E, então, pode pensar e imaginar.”	Verbos abstratos sem o contexto de como, quando e onde
Nominalizações	“Agora ganhe uma nova compreensão.”	Palavras que exprimem processos, mas que são usadas como substantivos.